



07.08.2021

>

25.09.2021

| EXPOSIÇÃO

"Caligrafia dos Lugares Invisíveis"

Fórum de Arte e Cultura de Espinho / Espinho,
Portugal

exposição de Filipe Larangeira

<https://www.facebook.com/larangeira>

<https://www.facebook.com/filartwork/shop>

filipelarangeira@gmail.com



SOBRE

Quando se habita nos outros, todos esses lugares habitam em nós e descrevem linhas que a memória gosta de confirmar.



EXIT



Small text label below the artwork, likely providing details about the piece.









vieha vailta
Osmo Vuola
32x44
2021



Barca dos espelhos 02
papel e cartão corado
2012/2013



perleto realiza
dois cruzes
2008









BIOGRAFIA

Filipe Lanhoso Larangeira nasceu no Porto em 1975 e vive e trabalha em Vila do Conde. Licenciado em Som e Imagem, desde muito jovem que foi absorvido pela música e acústica dos espaços, pelas potencialidades das artes plásticas e performativas, e com as capacidades da fotografia e do vídeo como objeto de documentação e criador de dinâmicas interativas. Produziu durante vários anos suportes de vídeo para espectáculos e eventos, assim como material de documentação e promoção dos mesmos. No momento utiliza o vídeo como ferramenta de trabalho. Esporadicamente, quando o universo conspira, habita lugares da via pública como Dj e performer. Habita o mesmo local que trabalha e gere o tempo entre as tarefas diárias de casa e jardim e o seu laboratório de som e artes plásticas.

FICHA ARTÍSTICA

ARTISTA Filipe Larangeira

DIREÇÃO ARTÍSTICA Filipe Larangeira

CURADORIA enVide neFelibata, Filipe Larangeira

FOTOGRAFIA YZONK

VÍDEO PROMOCIONAL Espinho TV

DESIGN CME & YZONK

PUBLICAÇÃO DO CADERNO chicoispertoedições

PRODUÇÃO YZONK.com

SERVIÇO EDUCATIVO Serviço Educativo do Museu Municipal de Espinho

APOIO Município de Espinho & Museu Municipal de Espinho

AGRADECIMENTOS Armando Bouçon, Berta Pereira, Rita Betânia

DEPOIMENTOS

Uma exposição a não perder. Quase que podemos dizer tratar-se de uma pequena retrospectiva do artista Filipe Lorangeira. Da parte que me toca, tenho a agradecer o dia bem passado com o artista e a possibilidade de estar presente aquando a montagem da exposição e estar envolvido na idealização e curadoria da mesma.

- Monsenhor enVide neFelibata / AGOSTO 9, 2021 / Porto, Portugal

Sem ter tido a oportunidade de acompanhar a montagem e conhecer o artista – privilégio que geralmente me é concedido por virtude do meu trabalho – cheguei à galeria na expectativa da surpresa. Para me receber, um cavaleiro aventureiro montado num peixe alado, que me diz por onde ir. Tento segui-lo, mas o caminho transmuta-se a cada sopradela da aragem que passa. Bem à vontade com essa falta de direção, aventuro-me galeria adentro.

Tantas histórias por aqui! O artista não quer contar-me nenhuma do princípio ao fim. Parece evocar momentos, sensações humanas quotidianas, falando através da dinâmica da cor, da quietude frenética dos cenários. Tanto nos traz uma imagem tão sólida que nos coloca naquele lugar àquela hora, como nos empurra para dentro de um turbilhão de objetos, seres, caminhos e lugares, como que no rodopio de uma viagem atribulada.

Pausa para respirar com aquele ser que se suspende. E de repente, dou comigo no mar. Flutuo.

Mergulho. Experimento a propulsão enquanto me desloco entre os expositores.

A minha gratidão ao artista pela bela experiência multissensorial inter-mundos. Foi um privilégio para Espinho ter acolhido estas obras nesta "nossa casa".

- Rita Betânia / SETEMBRO 21, 2021 / Espinho, Portugal

RIDER TÉCNICO

INAUGURAÇÃO AGOSTO 8, 2021

VISITA GUIADA AGOSTO 20, 2021

VISITA GUIADA SETEMBRO 16, 2021

VISITA GUIADA SETEMBRO 23, 2021

FINISSAGE SETEMBRO 25, 2021

CURRICULUM VITAE

CURSO DE ARTES VISUAIS Escola Artística Soares dos Reis, Porto
LICENCIATURA EM SOM E IMAGEM Universidade Católica, Porto
DESIGN EM PERMACULTURA Projeto Agroecológico do Soajo

> ARTES PLÁSTICAS [EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS]

2021, OUTUBRO/SETEMBRO "Caligrafia dos Lugares Invisíveis", Fórum de Arte e Cultura de Espinho, Espinho, Portugal.
2019, SETEMBRO "Lugar Onde o Coração Joga às Escondidas", O Naval, Vila do Conde.
2018, JULHO "Octopictus IN VisiBlues", O Pátio Café, Vila do Conde.
2018, MAIO "Línsoutenable Leveza da Côr", Léntre Deux bar, Vila do Conde.
2017, JUNHO "NOW". Restaurante Espigueiro do Soajo, Soajo, Arcos de Valdevez.
2017, JUNHO "Mater Sui" - Instalação Plástica. Bacchus Wine Bar, Vila do Conde.
2017, ABRIL "Humus Habilis", Restaurante São Roque, Vila do Conde.
2016, DEZEMBRO "Humus Sapiens", Bacchus Wine Bar, Vila do Conde.
2016, SETEMBRO "Memórias de um Futuro Fora do Prazo", Galeria Linha de Base, Vila do Conde.
2015, JULHO "Objetos de Consumo", Restaurante Arte com Sabor, Vila do Conde.
2008, SETEMBRO/OUTUBRO "Os artigos expostos são para consumir com os olhos", Restaurante Arte e Sabor, Vila do Conde.
2008, AGOSTO/SETEMBRO "Pics & Ics", Junta de Freguesia de Vila do Conde.
2001, JANEIRO/FEVEREIRO "Esboços em Pastel", O Pátio, Vila do Conde.
2000, SETEMBRO "Vitamina Terra", Hard Club, Vila Nova de Gaia.
SETEMBRO "Gritos de Luz", Junta de Freguesia de Vila do Conde, Vila do Conde.
1999, JULHO "Exposição de Pintura", Fnac, Matosinhos.
1996, FEVEREIRO "Exposição de Pintura", Restaurante Rendilheira Grill, Vila do Conde.
1995, DEZEMBRO "Pinturas em Acrílico", Café Aquarela, Vila do Conde.

> ARTES PLÁSTICAS [EXPOSIÇÕES COLETIVAS]

2003, MAIO "O Corpo e os Seus Territórios", Escola Secundária Soares dos Reis, Porto.
2001, JULHO "Sete Pontos de Vista na Cidade", Junta de Freguesia do Bonfim, Porto.

2000, OUTUBRO/NOVEMBRO "Exposição de Pintura 5+1", O Pátio, Vila do Conde.

1994, MAIO/JUNHO "10º Aniversário da Escola (c+s) de Vila do Conde, Júlio Saúl Dias", Auditório Municipal, Vila do Conde.

1992, ABRIL "1º Salão dos Bombeiros de Vila do Conde", Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, Vila do Conde.

> FOTOGRAFIA

2016, JUNHO "Do pó, às histórias por contar". Bacchus Wine Bar.

2000, JANEIRO/FEVEREIRO "Exposição de Fotografia, O Pátio", O Pátio, Vila do Conde.

2000, MARÇO "Festivideo 2000", Universidade de Belas Artes, Porto.

> VÍDEO E MULTIMÉDIA

2007 CD-rom da Queima do Judas Vila do Conde.

2006, SETEMBRO Realização do DVD da "1ª Convenção de Malabarismo e Artes do Circo de Vila do Conde. (captura de imagem, edição, DVD).

2005 Realização do cd-rom da "Queima de Judas 2005", Vila do Conde.

2003, MAIO Realização de um video para a exposição "O Corpo e os Seus Territórios", Escola Secundária Soares dos Reis, Porto.

> ARTES PERFORMATIVAS

1999 Workshop "Arte Contemporânea Anos 60-70" na Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, dirigido por Samuel Guimarães.

2000 Workshop na Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, "Artes Performativas Anos 60-70" dirigido por Samuel Guimarães e Inês Vicente.

1996/1998 diversas oficinas de movimento e técnicas circenses, entre as quais: duas realizadas no Centro Municipal da Juventude de Vila do Conde, onde se destacou um workshop orientado por Bernardo Malabarista, professor da escola Chapatô; Encontro de Malabaristas de Oeiras; Encontro de Malabaristas de Mondoñedo; Encontro de Badajós; Feira Alternativa de Évora: (workshops de Dança Africana e Percussão); Atelier de Acrobacia Excêntrica, na Escola de Circo Carampa, Madrid, com Vassily Protsenko da Escola de Circo de Moscovo. Participou ainda na produção do festival "Arte Move 96" , em Vila do Conde, responsável pelo departamento de Artes Performativas e Circenses. Ainda no mesmo ano faz parte do grupo "Cyber Junk Recyclers" na performance "BB's Dead Hand", encenada por Francisco Laranjeira e realizada na discoteca Enseada, Póvoa do Varzim. Em 97, foi suporte performativo na digressão nacional da banda "Turbo Junkie", participou na peça de teatro de rua "Orquestra por Cabo". Segue-se a "Queima do Judas 98, uma encenação de José Carretas e produção da CulturPorto. E a participação no espectáculo "Teatro Circo Transglomanglo", produzido pela Associação

Rostos Cobertos (Cacém), que percorreu várias feiras e instituições do país, destacando-se a passagem pelo Festival de Teatro de Rio Tinto.

> **OFICINAS**

2007, ABRIL 3D - "Workshop de Efeitos Visuais" na Universidade Católica Portuguesa, Porto, com João Seabra.

2005, SETEMBRO Escrita Criativa - Workshop de escrita criativa para animação, com Vergílio de Almeida. Casa da Animação, Porto.

2005, JULHO Super 8 - Workshop de cinema super 8 no "Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde", Vila do Conde.

2005, FEVEREIRO/MARÇO 3D - "Formação Avançada em MODELAÇÃO 3D" na Universidade Católica Portuguesa, Porto, com João Seabra.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Fórum de Arte e Cultura de Espinho congrega diversas valências de carácter cultural através dos seus espaços expositivos, de residências artísticas e de amplas áreas comunicantes alternativas imaginadas para exposições temporárias. O Museu Municipal de Espinho deu ainda abertura a novos desafios, apostando na diversidade artística de forma democrática e socializante. Assim, as exposições apresentadas são dinamizadas com as atividades educativas da equipa residente e com a cooperação e colaboração de alguns artistas, que perscrutam um trabalho de envolvimento e interação com a comunidade local. É, pois, na diversidade artística e sob o olhar visionário dos seus criadores que emergem novas tendências, novos cenários e novas linguagens...

Ao longo destes doze anos de existência o Museu e o Fórum de Arte e Cultura de Espinho, estiveram patenteados com diversas exposições individuais e coletivas de artes plásticas, história; documental, fotografia e ainda de arte_correio. Com muito prazer acolhemos todos os artistas, uns por nós convidados e outros que nos procuram para expor publicamente as suas obras na nossa cidade. Estamos gratos!

- Berta Pereira / SETEMBRO 20, 2021 / Espinho, Portugal

SERVIÇO EDUCATIVO

As visitas orientadas às exposições temporárias no FACE e no Museu Municipal de Espinho são da responsabilidade do Serviço Educativo do Museu Municipal de Espinho.

É norma que a equipa reúna com o artista e/ou curador aquando da montagem da exposição, ou mesmo previamente, no sentido de se inteirar do percurso artístico, das obras que serão expostas, dos critérios de seleção das mesmas e do método de criação, entre outros detalhes que possam ser explorados com os grupos que visitarão a exposição.

Poderá ou não ser concebida uma oficina de exploração artística exclusiva em torno da exposição, a ser posteriormente replicada com diversos grupos de faixas etárias específicas, mediante adaptações. Em determinados casos o artista dinamiza a atividade em conjunto com a equipa, noutros a equipa fica equipada com as ferramentas necessárias para a dirigir autonomamente mediante a orientação e consultadoria prévias do artista e/ou curador. É frequente a equipa contar também com a consultadoria artística de Monsenhor enVide neFelibata do Teatro e Marionetas de Mandrágora e da equipa da Promoção Cultural da CME na conceção destas oficinas ou mesmo das visitas orientadas. Depois de montada a exposição, a equipa de comunicação da Câmara Municipal de Espinho promove-a nas redes sociais, imprensa local e nos websites do Museu Municipal de Espinho e do Município de Espinho. É realizado, por parte da equipa do Museu, o contacto com instituições locais e vizinhas, no sentido de agendar as visitas e existe já um público regular e habitual nestas atividades. As visitas orientadas centram-se naquilo que é o resultado da fruição do grupo, pelo que seguem sempre rumos e focos distintos mediante as sensações geradas e sempre no sentido da mínima interferência entre artista e público para uma máxima absorção de experiências pessoais únicas.

SERVIÇO EDUCATIVO DEPOIMENTOS

AGOSTO 20, 2021 Migas - atividades educativas

Os visitantes eram maioritariamente crianças. Atentaram principalmente nas obras mais cenográficas, como o "peixe-balão" e o "peixe-voador", pelo que acabámos por orientar a nossa atenção para os materiais de que eram construídos, questionando-nos, em consequência disso, se a obra seria leve ou pesada, frágil ou robusta. Algumas curiosidades: aperceberam-se de que o "peixe-voador" tinha uma estrutura constituída por uma garrafa de plástico, o que os levou a questionar esse objeto (com o qual, aliás, trabalham em situações de exploração artística na escola e centros de estudo) sobretudo em relação à forma como pode ser trabalhado para criar uma obra mais única e personalizada.

Relativamente ao "peixe-balão", rapidamente se aperceberam de que, por trás da máscara de pintura e acabamento, a obra era feita a partir da colagem de papel. Foram colocadas muitas questões na sequência disso, nomeadamente o que teria sido usado como molde para obter a forma do balão, como teriam sido concebidos e colados os espinhos, se a obra poderia ter uma funcionalidade prática - alguém sugeriu um candeeiro. A todas essas questões, os visitantes foram estimulados a dar as suas próprias respostas.

A obra que mais cativou a atenção do público acabou por ser a campânula com a árvore dentro. A monitora que acompanhava o grupo fez uma observação curiosa que espoletou uma boa conversa: esta campânula está a proteger ou a sufocar a árvore? As opiniões foram diversas e geraram mais questões, lançadas pelos adultos presentes.

» Será que o homem pode resguardar a natureza do mal que ele próprio lhe provoca com a sua ação? As questões de proteção ambiental foram as primeiras que surgiram na sequência da análise da mensagem da obra.

» Podemos realmente reter algo como nosso, protegendo-o ou isolando-o do mundo? Sobre esta questão evocámos histórias como "A Bela e o Monstro" e "O Príncipezinho", em que os personagens principais conservavam uma flor que lhes era muito querida numa campânula, com o intuito de a fazer perdurar o máximo tempo possível, ou para a resguardar do mundo exterior.

» Será que podemos reter ou aprisionar algo ou alguém para que seja apenas nosso? A questão da posse sobre algo ou alguém também foi trazida à conversa.

OPINIÃO GERAL DO GRUPO As obras expostas eram diversificadas, divertidas, despertaram a curiosidade e o questionamento. O artista aparenta dominar várias técnicas e formas de expressão.

SETEMBRO 16, 2021 Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Nesta visita, o grupo era constituído por um público sénior, entre os 70 e os 90 anos. Curiosamente as atenções incidiram mais sobre as obras de pintura e as cenas retratadas – as Caxinas, a pesca, a aldeia, os costumes, a religião, a ruralidade... Habitados a participar em oficinas de pintura, repararam na forma da pincelada, nas cores, no movimento e dinamismo das obras. Nalguns casos, foram trazidas à conversa várias memórias de outros tempos, vividas pelos presentes nas aldeias e outros lugares de origem, por sugestão das cenas retratadas nas obras.

OPINIÃO GERAL DO GRUPO O artista é claramente multifacetado, as obras expostas manifestam uma perspicácia inerente de observação dos espaços e das cenas que o rodeiam. As temáticas sobre as quais se debruça são diversas e sem relações diretas entre si. Usa múltiplas linguagens. Aparenta ser um explorador das várias formas de expressão.

SETEMBRO 23, 2021 visita orientada pelo artista

Estiveram presentes nesta visita 11 utentes do Centro Social de Paramos, 2 colegas da Divisão de Ação Social da CME e 2 colegas da Divisão de Cultura da CME.

O artista foi conversando sobre o seu percurso e estilo de vida, as suas opções a nível pessoal e profissional e a forma como estas o influenciam na sua criação.

Foi uma experiência intimista, bastante espontânea e pouco orientada, em que o público colocou múltiplas questões ao artista, deu sugestões, foi muito participativo em termos da expressão de pensamentos e ideias sugeridas pelas obras. A curiosidade geral foi mais forte em torno das obras tridimensionais.

Na despedida, o grupo confessou ter sentido uma empatia forte pelo artista e pela sua forma genuína e íntima de criar, tendo sentido uma especial empatia com o facto de o artista retratar espaços e cenas muito biográficos.

+351 938 940 122

www.MailArt.pt

mailart@mailart.pt

<https://www.instagram.com/mailart.pt/>

<http://youtube.com/@mailart>

<https://paypal.me/YZONK>

<https://yzonk.com/>